



Natália Oliveira de Freitas. Enfermeira, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco/UFPE. Recife (PE), Brasil. E-mail: natalia.freitas2009@hotmail.com

Josueida Carvalho de Souza. Enfermeira, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco/UFPE. Recife (PE), Brasil. E-mail: josueidacarvalho32@gmail.com

Ednaldo Cavalcante de Araújo. Enfermeiro, Professor Pós-doutor do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, do Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Pernambuco/PPGENF/CCS/UFPE. Recife (PE), Brasil. Pós-doutor pela Université René Descartes. Departement des Sciences Sociales. Faculté des Sciences Humaines et Sociales – Sorbonne/Paris V, France. E-mail: ednenjp@gmail.com

A HOMOSSEXUALIDADE NA SOCIEDADE

A relação sexual entre pessoas do mesmo sexo é estudada desde a origem do termo homossexualismo. Estudos foram iniciados para explicar o fenômeno que inquietava a sociedade, porém, mesmo com a substituição do termo homossexualismo por homossexualidade, devido ao contexto histórico e clínico que o sufixo “ismo” rememorava, a visão estereotipada e discriminativa construída pela sociedade ainda encontra-se em vigor.

O modelo de família estabelecido pela sociedade heterossexista possibilita que visões preconceituosas sejam estabelecidas pela “normatividade” e acomoda os humanos ao que eles acreditam serem “natural”. Logo, indivíduos que não se encontrarem nesta condição habitual devem modificar-se para se adequar ao que o mundo preestabelece. Mas o que significa ser normal? É ser igual a todos, seguir o que a maioria propõe, é sacrificar a sua felicidade em prol do que a pluralidade acredita ser correto?

A sexualidade é inerente ao ser humano, portanto, a homossexualidade, assim como a hetero e a bissexualidade, corresponde à relação afetiva, erótica e sexual entre pessoas, e não deve ser vinculada apenas às práticas de sexo. Ninguém é obrigado aceitar a relação sexual entre pessoas do mesmo sexo, mas vivemos em um mundo democrático onde as pessoas possuem o direito de escolher

e de expor as ideias, mas sempre em consonância com o dever de respeitar o próximo.

A orientação sexual do ser humano vai além da atração sexual e está relacionada ao envolvimento sentimental, o qual pode ser desenvolvido entre pessoas do mesmo sexo - homossexualidade; ou entre pessoas de sexo oposto - heterossexualidade; ou entre pessoas do mesmo sexo e sexo oposto - bissexualidade. Após identificar a sua orientação sexual, os seres humanos, principalmente, os homossexuais, seguem em busca da aceitação da sua rede social, constituída por: família, amigos e instituições que participam.

Habitar o mundo camuflado por causa do medo de expor sua forma de ser, suas ideias e opiniões, instiga o desenvolvimento de doenças que comprometem a felicidade das pessoas, impossibilitando que elas tenham suas vidas equilibradas. Compreender a forma de ser do outro vai além das questões sociais e políticas que rodeiam os relacionamentos entre os seres humanos, permitindo que eles sejam realizados de forma respeitosa, fornecendo, para todos, os direitos de existência, sem preconceitos e discriminação, consentindo assim a convivência saudável.

O ser humano responde pelos seus atos. Por conviver em comunidade, deve respeitar o outro para que o entendimento seja desenvolvido de forma equilibrada e consciente, pois as decisões tomadas possuem consequências no futuro. O adulto é

responsável pelo crescimento e desenvolvimento da criança, e esta é o futuro da nação; é importante que ela receba exemplos de humanismo e cidadania, possibilitando que a formulação de sua personalidade tenha exemplos dignos de serem seguidos e compartilhados.

Assim, é necessário que a homossexualidade seja repensada pela sociedade, vista com olhares límpidos e compreendida de forma natural, pois ela é intrínseca ao ser humano e, para que exista uma convivência no mundo de forma saudável, é imprescindível que os direitos sejam igualitários para todos.

HOMOSEXUALITY IN SOCIETY

Sexual relationships between people of the same sex are studied since the origin of the term homosexuality. Studies were started in order to explain the phenomenon that worried society. Nonetheless, even with the replacement of the term homosexuality by homosexuality, due to the historical and clinical context that the suffix “ism” resembled, the stereotyped and discriminatory viewpoint constructed by society is still in effect.

The family model established by the heterosexist society enables the “normativity” to establish prejudiced views, besides adjusting human beings to what they believe to be “natural”. Hence, individuals who are not adjusted to this usual condition should modify themselves in order to fit to what the world pre-establishes. What does it mean to be normal? Is it being equal to everyone, following what the majority proposes, is it sacrificing your happiness on the behalf of what the plurality believes to be right?

Sexuality is inherent to human beings. Therefore, as well as heterosexuality and bisexuality, homosexuality corresponds to affective, erotic and sexual relationship between people, and should not be linked only to sexual practices. Nobody is obliged to accept sexual relationships between people of the same sex, but we live in a democratic world in which people are entitled to choose and expose their ideas, but always in line with the duty to respect others.

The sexual orientation of the human being goes beyond sexual attraction and is related to the emotional involvement, which may be developed between people of the same sex - homosexuality; or between people of the opposite sex - heterosexuality; or between people of the same sex and opposite sex - bisexuality. After identifying their sexual orientation, human beings, especially

homosexuals, pursue the acceptance of their social network, which is composed by: family, friends, and the institutions to which they attend.

The fact of living in the world camouflaged because of fear of exposing your way of being, your ideas and opinions, instigates the development of diseases that affects the people’s happiness, thereby preventing them to keep their lives balanced. The understanding of the way of being of others goes beyond the social and political issues surrounding the relationships among human beings, as it allows them to be conducted in a respectful way, thereby providing, for everyone, rights of existence, without prejudice and discrimination, and permitting a healthy conviviality.

Human beings are responsible for their actions. Due to the fact that they live together in community, they should respect others in such a way as to allow the development of understanding in a balanced and conscious way, since the decisions taken imply consequences in the future. Adults are responsible for the growth and development of children, and these are the future of the nation; it is important that they receive examples of humanism and citizenship, thereby allowing that the development of their personality has examples worthy to be followed and shared.

Thus, it is necessary that homosexuality is rethought by society, seen with clear gaze and understood in a natural way, since it is intrinsic to human nature, and, in order to enable conviviality in the world in a healthy way, it is crucial that human rights are equitable for all parties.

LA HOMOSEXUALIDAD EN LA SOCIEDAD

La relación sexual entre personas del mismo sexo es estudiada desde su origen del termo homosexualismo. Estudios fueron iniciados para explicar el fenómeno que inquietaba la sociedad, sin embargo, mismo con el cambio del termo homosexualismo por homosexualidad, debido al contexto histórico y clínico que el sufijo “ismo” recordaba, la visión estereotipada y discriminativa construida por la sociedad aún se encuentra en vigor.

El modelo de familia establecido por la sociedad heterosexista posibilita que visiones prejuiciosas sean establecidas por la “normatividad” y acomoda los humanos al que ellos creen ser “natural”. Así, individuos que no se encuentran en esta condición habitual deben modificarse para adecuarse al que el mundo preestablece. Pero, ¿qué significa ser

Freitas NO de, Souza JC de, Araújo EC de.

A homossexualidade na sociedade.

normal? ¿Es ser igual a todos, seguir lo que la mayoría propone, es sacrificar su felicidad en pro de que la pluralidad cree ser correcto?

La sexualidad es inherente al ser humano. Por lo tanto, la homosexualidad, así como la heterosexualidad y la bisexualidad, corresponde a la relación afectiva, erótica y sexual entre personas, y no debe ser vinculada apenas a las prácticas del sexo. Nadie es obligado aceptar la relación sexual entre personas del mismo sexo, pero vivimos en un mundo democrático donde las personas poseen el derecho de escoger y de exponer sus ideas, pero siempre en consonancia con el deber de respetar al próximo.

La orientación sexual del ser humano es algo más allá de la atracción sexual y está relacionada al involucramiento sentimental, que puede ser desarrollado entre personas del mismo sexo - homosexualidad; o entre personas de sexo opuesto - heterosexualidad; o entre personas del mismo sexo y sexo opuesto - bisexualidad. Después de identificar su orientación sexual, los seres humanos, principalmente, los homosexuales, siguen en busca de la aceptación de su red social, constituida por: familia, amigos e instituciones que participan.

Habitar el mundo camuflado por causa del miedo de exponer su manera de ser, sus ideas y opiniones, instiga el desarrollo de enfermedades que comprometen la felicidad de las personas, imposibilitando que ellas tengan sus vidas equilibradas. Comprender la manera de ser del otro está más allá de las cuestiones sociales y políticas que rodean los relacionamientos entre los seres humanos, permitiendo que ellos sean realizados de manera respetuosa, forneciendo, para todos, los derechos de existencia, sin prejuicios y discriminación, consintiendo así una convivencia saludable.

El ser humano responde por sus actos. Por convivir en comunidad, debe respetar al otro para que el entendimiento sea desarrollado de manera equilibrada y consciente, pues las decisiones tomadas poseen consecuencias en el futuro. El adulto es responsable por el crecimiento y desarrollo del niño, y esta es el futuro de la nación; es importante que ella reciba ejemplos de humanismo y ciudadanía, posibilitando que la formulación de su personalidad tenga ejemplos dignos que pueden ser seguidos y compartidos.

Así, se hace necesario que la homosexualidad sea repensada por la sociedad, vista con miradas limpias y comprendida de manera natural, pues ella es intrínseca al ser humano y, para que exista una convivencia en el mundo de manera

saludable, es imprescindible que los derechos sean igualitarios para todos.

Correspondência

Ednaldo Cavalcante de Araújo
Universidade Federal de Pernambuco
Departamento de Enfermagem
Av. Prof. Moraes Rego, s/n, 2º piso do bloco A,
anexo ao Hospital das Clínicas/UFPE
Cidade Universitária
CEP 50670-901 – Recife (PE), Brasil